Comissão Municipal de Geografia e Estatística
Ata da 4ª Reunião Ordinária
ETAPA DE COLETA DE DADOS DO CENSO DEMOGRÁFICO 2010

Aos 22 dias do mês de Setembro de 2010, às 16:09, no Prefeitura Municipal, do município, TERRA SANTA, Estado PA, foi realizada a 4ª Reunião Ordinária da COMISSÃO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, presidida pelo(a) Edvaldo Barbosa da Silva representante do IBGE, com a presença dos seguintes membros:

FRANCISCO RIBEIRO ANEQUINO - PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA
IONE MISSAE DA SILVA NAKAMURA - MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL
JOAQUIM ÉLSON DE JESUS MARIALVA OLIVEIRA - EMEF NÚBIA BENTES PICANÇO
MARCILIO COSTA PICANÇO - PREFEITURA
MARCOS BENTES DE CARVALHO JUNIOR - PREFEITURA
MARIA JOCIRENE RIBEIRO ANEQUINO - PAROQUIA
NELSON POMPEU RIBEIRO DA CONCEIÇÃO - EMATER/PA
PEDRO PEREIRA GUERREIRO - RADIO COMUNITARIA PARAISO FM
RAIMUNDA PINHEIRO BENTES - ASSOCIAÇÃO DE MULHERES TRABALHADORAS DO MUNICIPIO DE TERRA SANTA
RILDERLAN FARLES ALVES - ASSEMBLÉIA DE DEUS

O (A) Senhor(a) Presidente, ao abrir os trabalhos, declarou iniciada a 4ª Reunião Ordinária da COMISSÃO MUNICIPAL DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA do Município TERRA SANTA e, em seguida, foram tratados os assuntos inerentes à coleta de dados:

1. Comentários sobre a reunião anterior e/ou esclarecimentos de dúvidas pendentes.
Sim.
Conceito de morador.

1.1. Informações da Pré coleta:

Foram apresentados os resultados da Pré-coleta para o município (endereços)?
Sim.

2. COBERTURA DA COLETA DE DADOS

2.1. Foram apresentados os conceitos de: domicílio e morador, data de referência, pessoa recenseada e pessoa entrevistada, questionário básico e da amostra, fração amostral e dados do censo e a importância de responder de maneira correta as perguntas do Censo?
Sim. Caso sim, de que forma?
Explicacao

2.2. Foi apresentado relato do andamento da coleta baseado nos relatórios do SIGC?
Sim. Caso sim, de que forma?
Com acesso ao sistema.
Com planilhas impressas ou em arquivo.

2.3. Algum membro da CMGE apontou falha na cobertura, indicando domicílios não recenseados (em setores de coleta iniciada ou encerrada)?
Não.

2.4. Caso a resposta a pergunta anterior tenha sido sim, o Presidente da CMGE obteve informações para verificação da falha apontada junto ao CNEFE? (Indicação de endereços dados como não recenseados).

2.5. Existe possibilidade dos membros da CMGE apoiarem o trabalho de supervisão e a abertura de unidades fechadas e casos de recusa?
Sim. De que forma?
Fornecimento de transporte

3. Outros assuntos: comentários, sugestões e decisões.
O Sr. Edvaldo Barbosa da Silva iniciou a reunião cumprimentando a todos os presentes e falando que em cumprimento as normas que rege a condução das Comissões estávamos reunidos para realização da quarta reunião da CMGE e que a próxima seria após o termino do Censo, para apresentar o resultado preliminar. Em seguida o Sr. Edvaldo solicitou ao Sr. Moises Matos Lopes que fizesse a leitura da Ata da terceira reunião realizada em março, após a leitura da ata o Senhor Edvaldo perguntou se alguem que participou da terceira reunião estava presente e se tinha algum comentário a fazer quanto ao conteúdo, manifestando-se a Srª Dinamar, ACM de Terra Santa, que a única pessoa que participou da terceira reunião e que estava presente era o representante da Prefeitura o Sr. Francisco Anequino o qual se manifestou solicitando melhores explicações sobre um assunto abordado na terceira reunião que era o pessoal de Terra Santa que tem residencia em Terra Santa e trabalha em Porto Trombetas, municipio de Oriximiná, mas passa todo final de semana em Terra Santa, aonde mesmo seria recenseado, sendo devidamente explicado pelo coordenador da reunião de acordo com os conceitos de morador e data de referencia. O Sr. Marcos Carvalho da Prefeitura de Terra Santa se manifestou dizendo que pelo que entendeu apenas o Pessoal de Terra Santa que moram em alojamento em Porto Trombetas e tem família em Terra Santa será recenseada em Terra Santa, sendo devidamente confirmado pelo coordenador da reunião. O Sr. Marcos Carvalho solicitou explicações sôbre os moradores da zona urbana que tem domicílios na zona rural e se deslocam vez em quando pra

a zona rural, sendo explicado pelo coordenador da reunião que neste caso o recenseador irá investigar junto ao morador, de acordo com os critérios, onde é sua morada principal se for no domicílio da zona urbana será recenseado na zona urbana e o outro domicilio da zona rural , situado em outro setor, será considerado como de uso ocasional. Em seguida o coordenador da reunião retomando a pauta da reunião fez a entrega do material do projeto ?Vamos Contar? ao representante da Secretaria de Educação e em seguida fez uma explanação, reforçando o que foi falado em reuniões anteriores sobre data de referência, morador, fração amostral e tipos de questionários utilizados no Censo, ressaltando a diferença entre ambos. Em seguida o Senhor Edvaldo falou sobre a pré-coleta, feita pelos supervisores logo após a contratação dos mesmos, sua importância para a realização do Censo, desde quando começou e que no Censo/2010 além do cadastro e atualização dos logradouros cadastrou também os endereços, produzindo desta forma dados recentes, feita por pessoas diferentes, que servirão fundamentalmente de parâmetros para comparação com a coleta. Em seguida o coordenador da reunião falou sobre o andamento da coleta no município, dando posição sobre a coleta na zona urbana, com 90% concluída e somente dois setores se encontravam em andamento e que no geral o município estava com 75% coletado, neste momento a Drª Ione, representante do ministério público, ás 16:39 hs, pediu para se ausentar devido a problemas particulares, o Senhor Edvaldo continuou explicando que na zona rural 5 setores ainda estão em coleta e que somente 15% dos setores estão concluídos. O sr. Marcos Carvalho, assessor da Prefeitura, questionou sobre os limites de Terra Santa com Oriximina pelo lado leste, mencionando que toda aquela costa pertence a Terra Santa. O sr. Edvaldo Silva disse que o IBGE faz o censo sempre obedecendo rigorosamente os limites legais. O Sr. Marcílio Picanço, prefeito de Terra Santa, quis saber a quantidade de pessoas e domicílios da zona rural de Terra Santa, resultado da contagem em 2007.O sr. Edvaldo respondeu que eram 664 domicílios com 4.747 moradores. O Senhor Marcos Carvalho declarou que até esta data não foi recenseado, sendo mencionado pelo Sr. Moises que, com certeza ele era um daqueles que ainda não foi encontrado em casa e cujo domicilio está registrado como fechado, mas que ainda está em tempo para ser recenseado. O Sr. Edvaldo falou que o IBGE iria tentar reduzir o numero de fechados e mencionou o procedimento adotado pelo IBGE após o termino do Censo quanto ao numero de fechados, multiplicando este numero por quatro e computando na população total, manifestando-se o Sr. Marcos Carvalho, que nesse caso preferia ser contado como quatro. Em seguida o coordenador da reunião leu uma planilha onde constava todos os setores da zona urbana e o numero de domicilios resultado da contagem 2007, numero de domicílios resultado da pré-coleta e o número de domicílios resultado da coleta mencionando a diferença pra mais em relação a 2007 e o batimento com a coleta. O Sr. prefeito Marcilio Picanço, falou que achou que em 2007 o censo não foi bem feito, pois tomou conhecimento por intermédio de outros prefeitos que o principal não era o censo populacional e sim o Censo Agropecuário e que o sistema de coleta digital estava em caráter de Teste e mencionou dados comparativos como, dados educacionais (numero de alunos), numero de atendimento medico, cadastro de moradores feitos por agente de saúde, numero de eleitores, inclusive citando o numero de eleitores de Terra Santa, mais de 10.000 eleitores e o numero de eleitores de Faro, 5.600 e disse que não entende até hoje a desproporcionalidade e a diferença populacional apresentada no censo 2007 entre Terra Santa e Faro e que para ele ou o censo de Terra Santa ou o censo de Faro estava errado. O Sr. Edvaldo Silva explicou detalhadamente o que aconteceu em Faro e que os números de Faro estavam errados e que na época achou estranho o resultado, inclusive mencionando na reunião de encerramento da CCM/2007 de Faro e na reunião de instalação da CMGE/2010, com a presença do prefeito e que agora com a pre-coleta foi detectado o problema e que neste censo irá apresentar o resultado real da população, com uma redução populacional considerável em relação a 2007. O Sr Moisés Lopes, coordenador de sub-area falou sobre a importância de concluirmos o censo até o dia 15 de outubro, pois os dados seriam considerados para efeito do repasse do FPM já a partir de 2011 e solicitou o apoio da CMGE para ajudar os recenseadores da zona rural no acesso as áreas mais difíceis para cobertura completa do setores rurais. O prefeito Sr. Marcílio Picanço, disse que a prefeitura esta disposta a ajudar com combustível, rabeta e também auxilio do Agente Comunitário de Saúde como guia para o recenseador, solicitando que a ACM Dinamar Rodrigues apresentasse uma planilha orçamentária para a conclusão de cada setor até o final desta semana, se propôs ainda a divulgar uma nota na rádio local convocando as pessoas que porventura não foram recenseadas a comparecerem ao posto de coleta do IBGE para providências. Em seguida o Sr. Edvaldo Silva perguntou se alguem ainda tinha algum questionamento a fazer, como ninguém se manifestou leu a Ata com os assuntos em pauta mencionando os nomes das instituições convidadas e que não compareceram à reunião e esclarecendo que todos os questionamentos seriam registrados como outros assuntos e lido na reunião de encerramento. Em seguida como nada mais havendo a tratar o coordenador colheu a assinatura de todos na ata, agradeceu a todos pela presença e ás 17:55 hs, deu por encerrada a reunião.

Relação dos participantes do IBGE que estiveram presentes na reunião:
Moises de Matos Lopes, Dinamar Rodrigues (ACM), Dasaev Anequino Azevedo (ACS), Paulo Ricardo H. de Oliveira

Relação dos órgãos/entidades que foram convidados e não compareceram:
Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Câmara Municipal, Colônia dos Pescadores, Secretaria de Saúde, Poder Judiciario, ADEPARA.

A próxima Reunião Ordinária será convocada pelo Presidente da CMGE em data a ser agendada oportunamente, de acordo com o cronograma do Censo.
Com a finalidade de constar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros presentes na reunião.